

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE UM BOARDGAME CAFE NO MUNICÍPIO DE OURINHOS/SP.

ECONOMIC FEASIBILITY STUDY OF A BOARD GAME CAFE IN OURINHOS, SÃO PAULO.

¹ASAKURA, P. N.; ²SILVA, A. R da.; ³MELLO, D. A.

^{1 e 2} Discente do curso de Ciências Contábeis –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

³ Docente do curso de Ciências Contábeis –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O estudo de viabilidade econômica é uma ferramenta importante para o empreendedor, por lhe fornecer subsídios para decidir se o investimento trará retornos financeiros ou não. Entretanto, ele ainda não é amplamente adotado no Brasil, o que ressalta a necessidade de estudá-lo. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo de caso correspondente a um estudo de viabilidade econômica de um *boardgame café* (cafeteria com jogos de tabuleiro) no município de Ourinhos/SP. Após a realização de pesquisa bibliográfica, foram levantados dados a fim de elaborar demonstrações contábeis e financeiras para verificar a atratividade deste empreendimento. A atividade mostrou-se viável economicamente, contudo, faz-se necessário um esforço contínuo visando ao aumento de receitas e diminuição de custos para garantir a viabilidade do negócio a longo prazo.

Palavras-chave: Cafeteria. Custos de Produção. Indicadores Econômicos.

ABSTRACT

The economic feasibility study is an important tool for the entrepreneur, by providing him with subsidies to decide if the investment will be worth it or not. However, it is still not widely adopted in Brazil, which highlights the need to study it. The objective of this work was to carry out a case study corresponding to an economic feasibility study of a *boardgame cafe* in the city of Ourinhos/SP. After the bibliographic research, data were collected in order to prepare financial and accounting statements to verify the attractiveness of this enterprise. The activity has proven to be economically viable, however, a continuous effort is needed to increase revenues and reduce costs to ensure the long-term viability of the business.

Keywords: Coffee Shop. Costs of Production. Economic Indicators.

INTRODUÇÃO

Todos os anos, ao redor do mundo, milhares de empresas surgem no mercado, no entanto, muitos desses empreendimentos acabam fadados ao insucesso, em decorrência de uma combinação de diversos fatores.

Entre os fatores, destacam-se: o tipo de atividade exercida pelo empresário antes de abrir a empresa, sua experiência e conhecimento referentes ao ramo em que atuará, sua motivação, sua capacitação em gestão empresarial e o ponto mais importante seria a realização de um plano de negócio, pois o planejamento adequado e a qualidade de gestão antes da abertura da empresa são de suma importância para o sucesso do negócio (BEDÊ, 2016, p. 58).

Conforme verifica Dornelas (2016, s.p.), a falta de planejamento do brasileiro é notória, mas pode-se dizer que ele também é muito criativo e perspicaz em tudo que faz. Na visão do autor, não basta apenas sonhar, precisa-se colocar em prática, e

assim transformar sonhos em realidade e ações concretas, reais e mensuráveis. E para tudo isso existe um método muito simples, que embora pareça tedioso para alguns, é muito eficaz: o planejamento.

É de ver-se, assim, que, muitas vezes, é possível salvar um negócio, evitando sua morte precoce, bem como futuros percalços ao longo de sua vida, desde que se proceda a um estudo e preparação adequados, antes de iniciar qualquer jornada empreendedora.

Nas palavras de Chiavenato (2007, p. 81), “torna-se necessário um projeto de viabilidade financeira do negócio para saber a partir de que volume de atividade econômica a empresa se torna viável e lucrativa.”

Conforme explica GITMAN (2004, p. 92), o planejamento financeiro possui dois elementos essenciais, quais sejam: o planejamento de caixa e o planejamento de resultados, que juntos fornecem informações importantes para que a empresa consiga atingir seus objetivos.

Em razão disso, elegeu-se o “estudo de viabilidade econômica” como tema do artigo, à medida que esse exame pode já sinalizar de antemão a possível ocorrência dos outros fatores de risco capazes de levar ao fechamento prematuro da empresa.

A justificativa do presente trabalho se encontra na apresentação de uma pesquisa de campo que possa servir de parâmetro a futuros empreendedores, de modo a conscientizá-los da importância e utilidade da realização de um estudo de viabilidade de negócio.

Por sua vez, a opção por um *boardgame café* (uma cafeteria com jogos de tabuleiro) se deu em razão de que “tendem a ficar em destaque os negócios que visam o atendimento das necessidades básicas da sociedade tais como alimentos e bebidas [...] Desta vez, no entanto, mais do que preços baixos, deve aumentar a importância do diferencial de qualidade” (BEDÊ, 2018 p. 24).

Sendo assim, é interessante a abertura de um café, com o diferencial de que, além de fornecer alimentos e bebidas aos seus clientes, possa entretê-los com uma variedade de jogos.

Estebelece-se, então, o seguinte problema para a pesquisa: A abertura de um *boardgame café* na cidade de Ourinhos/SP é economicamente viável?

Por fim, o objetivo do trabalho é demonstrar a viabilidade econômica (ou não) da abertura do referido negócio neste município.

MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente, foi realizada pesquisa bibliográfica, por meio de consulta a livros, manuais, relatórios e artigos científicos, com vista à fundamentação teórica do trabalho, bem como a se obter embasamento técnico para a realização de um estudo de viabilidade econômica de maneira adequada.

Uma vez absorvidos esses conhecimentos, procedeu-se à elaboração do estudo em si, tendo por objeto a possibilidade de abertura de um *boardgame café*, com base em valores de mercado obtidos em pesquisa junto a outras empresas já existentes, bem como buscas realizadas na internet.

Para tanto, foi calculado o montante de investimento inicial necessário, foram apuradas as despesas e custos do empreendimento, foi feita uma estimativa de receitas, construiu-se um fluxo de caixa e utilizou-se dos indicadores econômicos *Payback* simples, Taxa Interna de Retorno (TIR) e Valor Presente Líquido (VPL), para ao final concluir pela sua (in)viabilidade econômica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para se iniciar qualquer atividade, é necessário primeiramente realizar um investimento inicial. Na tabela 1, a seguir, descreve-se a relação de gastos indispensáveis para a implantação do *boardgame café*:

Tabela 1 - Investimento inicial.

	Descrição	Valor total (R\$)
Móveis e utensílios	Estantes, Prateleiras e Armários	1.700,00
	Mesas e Cadeiras	1.500,00
	Balcão	1.800,00
	Jogos de tabuleiro	4.600,00
	Utensílios em geral	807,00
	Estufa Quente	279,00
	Estufa fria	300,00
	Subtotal (a)	10.986,00
Comunicação Visual	Folheteria Gráfica (Cartão e Cardápios)	850,00
	CV de Fachada (Letreiro e Adesivos)	500,00
	Subtotal (b)	1.350,00
Despesas Adicionais	Instalações (reforma do imóvel)	2.000,00
	Subtotal (c)	2.000,00
Máquinas e equipamentos	Geladeira	1.200,00
	Moedor de Café	1.000,00
	Máquina de lavar louças	1.500,00
	Maquina de Café Espresso	5.000,00
	Forno Microondas	300,00
	Forno Elétrico	400,00
	Refrigerador de Bebidas	2.400,00
	Liquidificador	180,00
	Freezer	2.000,00
	Chapa de Sanduicheira	150,00
	Fritadeira Elétrica	400,00
	Espremedor de Sucos	120,00
	Fogão Industrial	1.700,00
	Coifa	490,00
	Caixa registradora	1.200,00
	Maquina de Cartão de Crédito	70,00
	Ar-Condicionado	1.100,00
	DVD Player e caixas de som	290,00
	Computador, Programas e Acessórios	1.500,00
	Aparelho de Telefone	60,00
	Subtotal (d)	21.060,00
	Total (a+b+c+d)	35.396,00

Fonte: dados da pesquisa.

Estima-se, portanto, um investimento inicial total de R\$ 35.396,00, dos quais R\$ 21.060,00 representam máquinas e equipamentos, R\$ 10.986,00 são móveis e utensílios, R\$1.350,00 correspondem a gastos com comunicação visual e R\$ 2.000,00 são despesas adicionais com instalações.

Nesse ponto, oportuno apurar-se as despesas de depreciação sobre o ativo imobilizado:

Tabela 2 – Despesas de depreciação.

Descrição	Valor (R\$)	Taxa de Depreciação anual	Depreciação anual (R\$)	Depreciação Mensal (R\$)
Móveis e utensílios	10.986,00	10%	1.098,60	91,55
Máquinas e equipamentos	19.560,00	10%	1.956,00	163,00
Equipamentos de Informática	1.500,00	20%	300,00	25,00
Instalações	2.000,00	10%	200,00	16,67
Total	34.046,00	-	3.554,60	296,22

Fonte: dados da pesquisa.

Por sua vez, na tabela apresentada a seguir, foram calculados os gastos com despesas a serem pagos mês a mês:

Tabela 3 – Despesas fixas e variáveis mensais.

	Descrição	Valor (R\$)
Despesas fixas	Aluguel e IPTU	1.015,00
	Assessoria Jurídica e Contábil	250,00
	Despesas Bancárias	15,00
	Manutenção do Sistema Operacional	50,00
	Marketing, Publicidade e Propaganda	50,00
	Material de Escritório	20,00
	Pró-Labore	2.000,00
	Salários, Encargos e Benefícios	3.000,00
	Segurança	100,00
	Telefone / Internet	136,00
	Subtotal (a)	6.386,00
Despesas variáveis	Água	101,00
	Conservação e limpeza	120,00
	Energia Elétrica	510,00
	Gás	280,00
	Subtotal (b)	1.011,00
	Total (a+b)	7.397,00

Fonte: dados da pesquisa.

Neste quadro foi apurado o valor dos gastos fixos mensais, ou seja, independentemente do faturamento da empresa, esse montante deverá ser desembolsado mensalmente.

Além desses valores, é necessário reservar também o capital de giro necessário para iniciar as atividades empresariais. Levando-se em conta que a loja trabalha com alimentos, não serão realizadas vendas a prazo e, da mesma forma, visando à obtenção de melhores preços e descontos, não se pretende fazer compras a prazo junto aos fornecedores. Com isso, estima-se uma necessidade de capital de giro de R\$3.309,06, correspondente a um caixa mínimo de R\$500,00 e estoque inicial de R\$2.809,06.

Segue abaixo a estimativa mensal de custos e preços de vendas unitários dos produtos a serem comercializados na cafeteria, acompanhados dos respectivos totais e subtotais:

Tabela 4 – Estimativa mensal de custos e preços de venda unitários e totais.

PRODUTO (Unidade)	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO	PREÇO DE VENDA (Unid.)	CUSTO TOTAL	PREÇO DE VENDA TOTAL
SALGADOS					
Pão Casquinha	110	R\$ 0,69	R\$ 3,90	R\$ 75,90	R\$ 429,00
Pão de Queijo	110	R\$ 0,60	R\$ 3,90	R\$ 66,00	R\$ 429,00
Porção de batata frita	22	R\$ 4,00	R\$ 10,00	R\$ 88,00	R\$ 220,00
Porção de mini-pasteis (carne e queijo)	22	R\$ 10,00	R\$ 20,00	R\$ 220,00	R\$ 440,00
Porção de coxinha de frango	22	R\$ 7,00	R\$ 15,00	R\$ 154,00	R\$ 330,00
Torta de Frango	80	R\$ 1,80	R\$ 4,90	R\$ 144,00	R\$ 392,00
Torta de Legumes	80	R\$ 1,80	R\$ 4,90	R\$ 144,00	R\$ 392,00
Torta de Palmito	80	R\$ 1,80	R\$ 4,90	R\$ 144,00	R\$ 392,00
Subtotal (a)	526	-	-	R\$ 1.035,90	R\$ 3.024,00
TORTAS DOCES					
Torta de Chocolate	40	R\$ 1,80	R\$ 4,90	R\$ 72,00	R\$ 196,00
Torta Cheesecake	40	R\$ 1,80	R\$ 4,90	R\$ 72,00	R\$ 196,00
Torta de Limão	40	R\$ 1,80	R\$ 4,90	R\$ 72,00	R\$ 196,00
Torta de Maçã	40	R\$ 1,80	R\$ 4,90	R\$ 72,00	R\$ 196,00
Subtotal (b)	160	-	-	R\$ 288,00	R\$ 784,00
BOLOS					
Bolo de Nozes	40	R\$ 0,66	R\$ 3,90	R\$ 26,40	R\$ 156,00
Bolo de Chocolate	40	R\$ 0,66	R\$ 3,90	R\$ 26,40	R\$ 156,00
Bolo de Banana	40	R\$ 0,66	R\$ 3,90	R\$ 26,40	R\$ 156,00
Subtotal (c)	120	-	-	R\$ 79,20	R\$ 468,00
DOCES					

Milkshake de morango	40	R\$ 3,50	R\$ 8,00	R\$ 140,00	R\$ 320,00
Milkshake de chocolate	40	R\$ 3,50	R\$ 8,00	R\$ 140,00	R\$ 320,00
Brigadeiro Gourmet	44	R\$ 0,69	R\$ 2,00	R\$ 30,36	R\$ 88,00
Mousse de Café	40	R\$ 1,20	R\$ 3,90	R\$ 48,00	R\$ 156,00
Mousse de Maracujá	40	R\$ 1,20	R\$ 3,90	R\$ 48,00	R\$ 156,00
Subtotal (d)	204	-	-	R\$ 406,36	R\$ 1.040,00
Subtotal (a+b+c+d)	1010	-	-	R\$ 1.809,46	R\$ 5.316,00
BEBIDAS					
Água mineral sem gás	110	R\$ 0,59	R\$ 2,50	R\$ 64,90	R\$ 275,00
Água mineral com gás	24	R\$ 0,59	R\$ 2,50	R\$ 14,16	R\$ 60,00
Refrigerante	110	R\$ 1,66	R\$ 3,50	R\$ 182,60	R\$ 385,00
Suco de Laranja	110	R\$ 0,99	R\$ 4,50	R\$ 108,90	R\$ 495,00
Soda italiana	24	R\$ 1,20	R\$ 5,50	R\$ 28,80	R\$ 132,00
Chá quente	24	R\$ 0,75	R\$ 2,50	R\$ 18,00	R\$ 60,00
Chá gelado	24	R\$ 0,75	R\$ 2,50	R\$ 18,00	R\$ 60,00
Chocolate quente	48	R\$ 0,89	R\$ 3,50	R\$ 42,72	R\$ 168,00
Café expresso	48	R\$ 0,79	R\$ 2,00	R\$ 37,92	R\$ 96,00
Café com leite	24	R\$ 1,00	R\$ 2,50	R\$ 24,00	R\$ 60,00
Café bombom	24	R\$ 1,50	R\$ 4,90	R\$ 36,00	R\$ 117,60
Café com chantilly	24	R\$ 0,99	R\$ 3,50	R\$ 23,76	R\$ 84,00
Cappuccino	48	R\$ 1,50	R\$ 4,90	R\$ 72,00	R\$ 235,20
Cerveja nacional	48	R\$ 2,09	R\$ 3,50	R\$ 100,32	R\$ 168,00
Cerveja importada	48	R\$ 3,99	R\$ 6,50	R\$ 191,52	R\$ 312,00
Mochaccino	24	R\$ 1,50	R\$ 4,90	R\$ 36,00	R\$ 117,60
Subtotal (e)	762	-	-	R\$ 999,60	R\$ 2.825,40
Total (a+b+c+d+e)	1772	-	-	R\$ 2.809,06	R\$ 8.141,40

Fonte: dados da pesquisa.

Diante disso, verifica-se que o custo total para produção dos alimentos e bebidas soma R\$ 2.809,06, enquanto o faturamento total com a venda dos mesmos será de R\$ 8.141,40, estimando-se, com isso, um lucro de R\$ 5.332,34, ainda sem considerar os gastos indicados na tabela 3.

Vale observar que ainda é possível a negociação de valores com os fornecedores, de modo a se obter descontos na aquisição de matéria-prima em maior volume, a fim de aumentar a margem de lucro da empresa.

Além dessa receita com vendas, outra fonte de receita são as taxas para uso

dos jogos. Estipulou-se o preço de R\$ 10,00 por pessoa, para utilização de quantos e quaisquer jogos desejar, até o fim do expediente, nas dependências do estabelecimento comercial. Estima-se uma média de 14 visitantes por dia, número este que multiplicado por 22 dias de expediente normal em um mês, soma um faturamento mensal de R\$ 3.080,00, valor este isento de custos diretos.

É possível avaliar, assim, uma receita bruta mensal com produtos e serviços de R\$ 11.221,40. Entretanto, para se apurar o lucro ou prejuízo real, faz-se necessário abater ainda todos os custos e despesas incorridos no mês, o que se observa na Demonstração de Resultado de Exercício que segue:

Tabela 5 – Demonstração de Resultado de Exercício mensal.

Demonstração de Resultado do Exercício				
(+)RECEITA BRUTA				R\$ 11.221,40
	Receitas com Vendas			R \$8.141,40
	Receitas com Serviços			R\$ 3.080,00
(-)DEDUÇÕES DAS VENDAS				R\$510,45
	Impostos Simples sobre Vendas			R\$ 325,65
				R\$ 184,80
	Impostos Simples sobre Serviços			
(=)RECEITA LÍQUIDA				R\$ 10.710,95
(-)CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS - CMV				R\$ 2.809,06
(-)OUTROS CUSTOS VARIÁVEIS				R\$ 0,00
(=)MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO				R\$ 7.901,89
(-)DESPESAS OPERACIONAIS				R\$ 0,00
	Despesas Estruturais			R\$ 7.678,22
		Água		R\$ 101,00
		Depreciação e Amortização		R\$ 296,22
		Marketing e publicidade		R\$ 50,00
		Telefonia		R\$ 136,00
		Energia Elétrica		R\$ 510,00
		Gás		R\$ 280,00
		Limpeza e Conservação		R\$ 120,00
		Pessoal		R\$ 3.000,00
		Pró-labore		R\$ 2.000,00
		Aluguel e IPTU		R\$ 1.015,00
		Impostos e Taxas		R\$ 0,00
		Consultoria jurídica e contábil		R\$ 250,00
		Segurança		R\$ 100,00
		Informática		R\$ 50,00

	Outros	R\$ 20,00
(=)Resultado Operacional		R\$ 223,67
(+/-)Resultado Financeiro Líquido		R\$ 0,00
	Receitas Financeiras	R\$ 0,00
	Despesas Financeiras	R\$ 15,00
(+/-)Outras Receitas e Despesas		R\$ 0,00
(=)RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		R\$ 208,67
(-)Impostos sobre o Lucro		R\$ 0,00
(=)RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		R\$ 208,67

Fonte: dados da pesquisa.

Com esses dados, é possível realizar-se uma estimativa de resultado para os cinco primeiros anos de funcionamento da empresa, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 6 – Demonstrativo de Resultado Projeto para 05 anos.

Demonstração de Resultado do Exercício	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05
(+)RECEITA BRUTA	R\$134.656,80	R\$137.215,28	R\$140.096,80	R\$143.319,03	R\$146.902,00
Receitas com Vendas	R\$97.696,80	R\$99.553,04	R\$101.643,65	R\$103.981,46	R\$106.580,99
Receitas com Serviços	R\$36.960,00	R\$37.662,24	R\$38.453,15	R\$39.337,57	R\$40.321,01
(-)DEDUÇÕES DAS VENDAS	R\$6.125,47	R\$6.241,86	R\$6.372,93	R\$6.519,51	R\$6.682,50
Impostos Simples sobre Vendas	R\$3.907,87	R\$3.982,12	R\$4.065,75	R\$4.159,26	R\$4.263,24
Impostos Simples sobre Serviços	R\$2.217,60	R\$2.259,73	R\$2.307,19	R\$2.360,25	R\$2.419,26
(=)RECEITA LÍQUIDA	R\$128.531,33	R\$130.973,42	R\$133.723,87	R\$136.799,51	R\$140.219,50
(-)CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS - CMV	R\$33.708,72	R\$34.349,19	R\$35.070,52	R\$35.877,14	R\$36.774,07
(-)OUTROS CUSTOS VARIÁVEIS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
(=)MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$94.822,61	R\$96.624,24	R\$98.653,35	R\$100.922,37	R\$103.445,43
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	R\$88.764,00	R\$88.994,51	R\$89.254,12	R\$89.544,43	R\$89.867,24
(-) Despesas Fixas	R\$76.632,00	R\$76.632,00	R\$76.632,00	R\$76.632,00	R\$76.632,00
(-) Despesas Variáveis	R\$12.132,00	R\$12.362,51	R\$12.622,12	R\$12.912,43	R\$13.235,24
(=)Resultado Operacional	R\$6.058,61	R\$7.629,73	\$9.399,23	\$11.377,94	R\$13.578,19
(-)Resultado Financeiro Líquido	R\$180,00	R\$180,00	R\$180,00	R\$180,00	R\$180,00
(=)RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$5.878,61	R\$7.449,73	R\$9.219,23	R\$11.197,94	R\$13.398,19
(-)Impostos sobre o Lucro	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
(=)RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$5.878,61	R\$7.449,73	R\$9.219,23	R\$11.197,94	R\$13.398,19

Fonte: dados da pesquisa.

Para esses cálculos, considerou-se um aumento de receita na proporção de 1,9%, 2,1%, 2,3% e 2,5% ao ano, respectivamente, tomando por base estimativas de crescimento econômico nacional apuradas por Tinoco e Giambiagi (2018, p. 46), que traçaram hipóteses de crescimento para o quinquênio de 2018 a 2023, considerando a recessão de 2015 e 2016, bem como as reformas promovidas pelo governo depois disso e os gargalos estruturais do país.

Ademais, levaram-se em conta os esforços a serem empreendidos pela empresa com estratégias de marketing a fim de alcançar esse crescimento e o município em que a loja se encontra estabelecida, que não comporta ainda um crescimento exacerbado, devido ao seu pequeno-médio porte. Nesse sentido, uma maneira de expandir o negócio seria investir na divulgação em cidades vizinhas, de modo a alcançar novos clientes em potencial.

A princípio os resultados da tabela 6 são ótimos, porém é imprescindível confrontá-los com os valores despendidos com investimento inicial e capital de giro (totalizando R\$ 38.705,06), por meio de métodos de análise de investimento, para avaliar sua viabilidade econômica real.

Para tanto, vale observar a Demonstração de Fluxo de Caixa elaborada pelo método direto:

Tabela 7 – Demonstração dos fluxos de caixa.

Demonstração dos fluxos de caixa	Ano 00	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 04	Ano 05
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-	-	-	-	-	-
Recebimentos de clientes	-	\$134.656,80	\$137.215,28	\$140.096,80	\$143.319,03	\$146.902,00
Pagamentos a fornecedores	-	\$33.708,72	\$34.349,19	\$35.070,52	\$35.877,14	\$36.774,07
Despesas operacionais pagas	-	\$85.389,40	\$85.619,91	\$85.879,52	\$86.169,83	\$86.492,64
Impostos pagos	-	\$6.125,47	\$6.241,86	\$6.372,93	\$6.519,51	\$6.682,50
Caixa líquido gerado nas operações	-	\$9.433,21	\$11.004,33	\$12.773,83	\$14.752,54	\$16.952,79
Fluxo de caixa das operações de investimento		-	-	-	-	
Compra de ativo imobilizado	-\$38.705,06	-	-	-	-	-
Caixa líquido consumido nas operações	-\$38.705,06	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa das operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido consumido nas operações	-	-	-	-	-	-

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	-\$38.705,06	\$9.433,21	\$11.004,33	\$12.773,83	\$14.752,54	\$16.952,79
Saldo de caixa no início do período	\$0,00	-\$38.705,06	-\$29.271,85	-\$18.267,52	-\$5.493,69	\$9.258,85
Saldo de caixa no final do período	-\$38.705,06	-\$29.271,85	-\$18.267,52	-\$5.493,69	\$9.258,85	\$26.211,64

Fonte: dados da pesquisa.

O *payback* simples apresenta o número de períodos necessários para recuperar o investimento inicial, conforme tabela que segue:

Tabela 8 – Payback simples.

Ano	Fluxo de caixa anual	Saldo
0	-R\$38.705,06	-R\$38.705,06
1	R\$9.433,21	-R\$29.271,85
2	R\$11.004,33	-R\$18.267,52
3	R\$12.773,83	-R\$5.493,69
4	R\$14.752,54	R\$9.258,85
5	R\$16.952,79	R\$26.211,64

Fonte: dados da pesquisa.

Os dados indicam que o investimento será recuperado no quarto ano de funcionamento da empresa, mais especificamente, após três anos e cinco meses.

A Taxa Interna de Retorno – TIR permite verificar a rentabilidade do negócio por meio de sua comparação com uma taxa de juros para uma aplicação com menor nível de risco, à medida que traz todos os valores ao valor presente (CASTANHEIRA, 2016, p. 140). Neste estudo, o investimento será atraente se a TIR for maior ou igual à taxa SELIC, que na data de elaboração deste trabalho estava em 6,40%.

Tabela 9 – Taxa Interna de Retorno.

TAXA INTERNA DE RETORNO	
INVESTIMENTO	R\$ -38.705,06
ANO 1	R\$ 9.433,21
ANO 2	R\$ 11.004,33
ANO 3	R\$ 12.773,83
ANO 4	R\$ 14.752,54
ANO 5	R\$ 16.952,79
TIR	17,99%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme se verificou na tabela acima, o investimento é bastante atrativo, por

apresentar taxa de retorno superior à oferecida por investimento alternativo de menor risco existente no mercado.

Por sua vez, o Valor Presente Líquido - VPL reflete o valor presente de pagamentos futuros descontados a uma taxa de juros apropriada, subtraindo o custo do investimento inicial. Em outras palavras, corresponde a todos os valores desembolsados no empreendimento futuramente, trazidos a valor presente. (CASTANHEIRA, 2016, p. 144)

Tabela 10 – Valor Presente Líquido.

TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)	17,99%
VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)	R\$ 14.428,14
TAXA SELIC (i)	6,40%
INVESTIMENTO	(R\$38.705,06)
ANO 1	R\$ 9.433,21
ANO 2	R\$ 11.004,33
ANO 3	R\$ 12.773,83
ANO 4	R\$ 14.752,54
ANO 5	R\$ 16.952,79
PRAZO (n)	5

Fonte: dados da pesquisa.

Considerando-se os dados acima, o projeto é viável, tendo em vista que o investimento gerará ganhos financeiros futuro para o empreendedor.

CONCLUSÕES

Diante de todo o exposto, foi possível concluir que o negócio é viável economicamente, a médio prazo (05 anos), não se dispensando, contudo, a implementação de medidas constantes visando ao aumento de receitas e diminuição de custos, conforme já apontadas ao longo do trabalho, para garantir a viabilidade do negócio a longo prazo.

REFERÊNCIAS

CASTANHEIRA, N. P. **Cálculo Aplicado à Gestão e aos Negócios**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 2 ed. Rev. E atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007.

BEDÊ, M.A. **Sobrevivência das Empresas no Brasil**. Brasília: SEBRAE, 2016.

Disponível em: <www.sebrae.com.br>, acesso em: 01 Ago. 2018.

_____. **Os negócios promissores em 2018**. Brasília: SEBRAE, 2018. Disponível em: <www.sebrae.com.br>, acesso em: 01 Ago. 2018.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo** – Transformando ideias em negócios. [livro eletrônico]. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

TINOCO, G.; GIAMBIAGI F. **O crescimento da economia brasileira 2018-2023**. Perspectivas DEPEC 2018. Abr. 2018. Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/conhecimento/noticias/noticia/relatorio-depec>>. Acesso em: 01 Set. 2018.